

XVI Workshop de Iniciação Científica da Embrapa Gado de Leite  
Juiz de Fora – 13 de Agosto de 2015

### **Dinâmica folicular em doadoras de oócito das raças Gir e Holandesa mantidas em condições tropicais<sup>1</sup>**

Leonam Pedro Dias<sup>1,5</sup>, Paola Maria da Silva Rosa<sup>2</sup>, Agostinho Jorge dos Reis Camargo<sup>3</sup>, Raquel Varella Serapião<sup>3</sup>, Luiz Sérgio de Almeida Camargo<sup>4</sup>, Clara Slade Oliveira<sup>5, 6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária – FAA-CESVA, Valença, RJ. Bolsista de iniciação científica do CNPq. e-mail:

leonamagropec@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Medicina Veterinária – USS, Vassouras, RJ. Estagiária da Embrapa Gado de Leite LRA-CESM, Valença, RJ.

<sup>3</sup>Pesquisador, Pesagro-Rio, Niterói, RJ.

<sup>4</sup>Pesquisador, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG. e-mail: luiz.camargo@embrapa.br

<sup>5</sup>Analista, Embrapa Gado de Leite LRA-CESM, Valença, RJ. e-mail: clara.oliveira@embrapa.br

<sup>6</sup>Orientador

**Resumo:** A produção *in vitro* de embriões apresenta grande relevância para sistemas leiteiros no Brasil, principalmente em animais das raças Gir (G) e Holandesa (H). No presente trabalho, foi avaliada a dinâmica folicular em doadoras de oócito G e H mantidas sob condições tropicais, para detectar o melhor momento para aspiração folicular (CEUA-EGL 23/2013). Para isto, 14 doadoras (n=6 a 8/grupo), avaliadas duas vezes cada após 14 dias de intervalo, tiveram o estro sincronizado com protocolo padrão de progesterona, benzoato de estradiol (BE) e cloprostenol. Os animais foram avaliados a cada 12 h por ultrassonografia durante 6 dias (0-132 h, sendo 0h o momento de aplicação de BE). Cada ovário foi escaneado e os vídeos armazenados e processados utilizando o *software ImageJ*, pela medição do diâmetro de cada folículo visualizado. O momento de ovulação (G = 42 ± 8,3; H = 42,5 ± 6,2), o diâmetro do folículo ovulatório (G = 11,5 ± 1,8; H = 12,4 ± 2,0) e de F2 (G = 7,2 ± 1,9; H = 7,4 ± 2,7) não diferiram entre raças. Foi avaliada a emergência de nova onda folicular após a ovulação. A taxa de crescimento (mm/dia) foi semelhante entre as raças para cada folículo (F1 = G:0,6 ± 0,2, H:0,8 ± 0,1; F2 = G:0,5 ± 0,1;



## **Gado de Leite**

XIV Workshop de Iniciação Científica da Embrapa Gado de Leite  
Juiz de Fora – 28 de Julho de 2014

H:0,4±0,1, F3= G:0,2±0,1 H:0,3±0,1). A divergência folicular foi identificada às 120 h em G e às 132 h em H, sendo nesse momento o diâmetro dos folículos em G (120 h) F1:8,0±0,3; F2 6,6±0,5; F3 5,3±0,3; e em H (132 h) F1:8,8±0,7; F2 7,2±0,4; F3 6,2±0,3. Folículos menores do que 3 mm foram mais numerosos em animais G, diferindo em 0 (G=7,1±1,1; H=2,5±0,5) e 132 h (G=5,6±0,8, H=1,5±0,3). Folículos entre 3-8 mm foram predominantes em H em 24 h (14,4±1,0), 36 h (15,7±1,3) e 132 h (18,3±1,4). Conclui-se que o momento de divergência e a população de folículos <3 mm e entre 3 e 8 mm difere entre animais G e H mantidos em condições tropicais. O momento ideal para aspiração folicular, considerando maior número de folículos aspiráveis antes do estabelecimento da divergência, foi identificado entre 84-108 h em G e 84-120 h em H.

**Palavras-chave:** aspiração folicular, produção *in vitro*, embrião, bovino